

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR COM OUTRAS DISCIPLINAS				9.º ANO
ORGANIZADOR Unidade letiva	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Primeiras 5 semanas de aulas (1.º período)	<p>De acordo com o documento das <i>Orientações para o ano letivo 2020/2021</i>, as primeiras cinco semanas do ano letivo deverão contemplar o trabalho de recuperar e consolidar os conteúdos e as competências essenciais para o sucesso escolar de cada um dos nossos alunos.</p> <p>A planificação a elaborar para estas primeiras semanas assenta num plano de atuação com dois eixos fundamentais - <i>Recuperar/Consolidar</i> – tendo como destaque principal os conteúdos do terceiro período do ano letivo anterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> · O mundo e a nossa casa; · A Ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos: dádiva de Deus para todas as pessoas; · Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos; · O ser humano e o cume de toda a natureza: e a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades (Sl 8, 4-7); · A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia específica em relação ao ser humano que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada. <p>A destruição do ambiente vital onde todos habitamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Tipos de atentados: o esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono; – O mau uso dos recursos a nível individual; <p>· Razões que conduzem ao comportamento destrutivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – o egoísmo; – o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global; – a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo; – a financeirização das realidades políticas. <ul style="list-style-type: none"> · O “Criado” nas várias tradições religiosas; · A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece; · O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus; · Natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus (a imensidão do universo, a beleza dos elementos naturais); · A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo. · A responsabilidade em relação às gerações vindouras. 			

	<ul style="list-style-type: none"> · Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações. · Dn 3,57-82: <<Todas as criaturas, bendizei o Senhor!>> · O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza; · Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo. 			
<p>A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA (1.º período)</p>	<p>Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial; (CN, HIST, CD)</p> <p>Reconhecer a vida humana como um bem inviolável; (HIST, CD)</p> <p>Perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada; (CN, HIST, GEO, CD)</p> <p>Reconhecer a dignidade da vida humana desde a sua concepção até à morte natural; (CN, CD)</p> <p>Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; (CN,HIST, GEO, CD)</p> <p>Participar em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano; · Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspetiva da Igreja Católica; · A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores. <ul style="list-style-type: none"> · A vida humana, um valor primordial mas não absoluto - o conflito de valores: <ul style="list-style-type: none"> – Dar a própria vida pelo outro (o testemunho de Gianna Beretta); · Dar a vida pela verdade libertadora: <ul style="list-style-type: none"> – Jesus, o grande testemunho (Jo 10, 11-14-15). – No seguimento do Evangelho: M. L. King. <p>Os grupos minoritários ou <<não produtivos>>;</p> <ul style="list-style-type: none"> · A problemática da igualdade e da discriminação. · Os preconceitos sociais e religiosos face a: <ul style="list-style-type: none"> – Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; e genocídios; – Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso; – Os portadores de deficiência; – Os idosos; – Os doentes terminais. <p>Os grupos minoritários ou <<não produtivos>>;</p> <ul style="list-style-type: none"> · A problemática da igualdade e da discriminação. · Os preconceitos sociais e religiosos face a: <ul style="list-style-type: none"> – Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; e genocídios; 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos em apresentação oral em contexto sala de aula; - seleção de informação pertinente; - análise de conceitos, factos, teorias, situações, identificando os seus elementos; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares.. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - imaginar hipóteses face a um acontecimento; - imaginar alternativas a uma situação-problema; - criar soluções estéticas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, nomeadamente em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos essenciais em cada unidade letiva ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico. <p>Promover estratégias que</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Respeitador da diferença/ do</p>

		<ul style="list-style-type: none"> – Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso; – Os portadores de deficiência; – Os idosos; – Os doentes terminais. <ul style="list-style-type: none"> · A fraternidade humana, centro das escolhas morais. · A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive. · O empenho pessoal na denúncia dos atentados a dignidade da vida humana. · A participação em grupos e organização de defesa e promoção da vida. 	<p>requerem/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, religiosas, sociais ou políticas. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização em trabalhos de pesquisa individual ou em grupo; - elaboração de planos gerais, esquemas sobre os assuntos abordados; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria 	<p>outro (B, D, E, F, H)</p> <p>Sistemizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, D, F, G, I)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I, J)</p>
<p>DEUS, O GRANDE MISTÉRIO (2.º período)</p>	<p>Identificar a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão; (HIST)</p> <p>Discutir várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; (HIST)</p> <p>Apontar vários elementos constitutivos do fenómeno religioso;</p> <p>Reconhecer, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário.</p> <p>Compreender que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus;</p> <p>Descobrir em factos sociais e acontecimentos históricos,</p>	<p>O acreditar e o confiar humanos;</p> <ul style="list-style-type: none"> · A problemática da existência de Deus — Crença e razão; · As várias formas da recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; · Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida; · Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso. <ul style="list-style-type: none"> · A fé em Deus e as representações de Deus: <ul style="list-style-type: none"> – Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo; – O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo. · De um Deus de um povo ate um Deus universal e inequivocamente bom. · A imensidão e bondade de Deus: Sir 43,27-33; · A fé como confiança e entrega: Sl 23(22) («O senhor e meu pastor»); · Como o Monoteísmo abre a fé a fraternidade universal; · A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11 e Tg 2, 14-17; 		

	<p>transformações provocadas pela vivência da fé; (HIST, GEO)</p> <p>Elaborar propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · A Fé e: <ul style="list-style-type: none"> – Uma experiência de encontro; – Um apelo a esperança, contra todos os sinais de desespero; – Um apelo a construção de um mundo solidário. · Cada crente e o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo; · Vidas com sentido: Aristides de Sousa Mendes, Papa Joao XXIII, Papa Francisco, Pastorinhos de Fátima; · Instituições de origem religiosa empenhadas na transformação da sociedade e no bem comum. 	<p>ou aprofundamento de saberes;</p> <p>- a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo.</p>	
<p>O PROJETO DE VIDA (2.º período)</p>	<p>Identificar a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal; (CD)</p> <p>Relacionar Vocação e Profissão na construção de projeto de vida; (ESP, FR, CD)</p> <p>Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros; (CD, ING, FR)</p> <p>Reconhecer nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida;</p> <p>Valorizar a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros. (CD)</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Definição de projeto: <ul style="list-style-type: none"> – Objetivos e metas pessoais; – Estratégias facilitadoras para o alcance de um projeto de sucesso; – Agir em conformidade; – Projetos pessoais, de grupos e de instituições; – Projeto e/ou projetos? – Vocação e profissão. · Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade: <ul style="list-style-type: none"> – A felicidade própria e alheia; – A construção de uma sociedade justa e solidaria: denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum. · As várias opções de vida e a “ Opção fundamental”; · O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais e o viver do espírito; · Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter; · Uma perspetiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais: <ul style="list-style-type: none"> – o valor do estudo, do trabalho e do esforço; 		

		– a importância da partilha de dons e de bens.		
--	--	--	--	--

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA DE EMRC – 9.ºANO

PARA ALÉM DAS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS IDENTIFICADAS PARA CADA UNIDADE LETIVA DO PROGRAMA, AO LONGO DO 9.ºANO DE ESCOLARIDADE, O ALUNO DEVE DESENVOLVER UM CONJUNTO DE COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA E TRANSVERSAIS A VÁRIAS UNIDADES LETIVAS E ANOS DE ESCOLARIDADE:

- ☐ Interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas (A; B; C; D;I)
- ☐ Utilizar de modo proficiente linguagens e símbolos (A; B; D; F; H; I; J)
- ☐ Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento (A; B; C; D; F; I)
- ☐ Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I)
- ☐ Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática (A; B; C; D; E; F; G; I)
- ☐ Relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMR Católica com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas (A; B; C; D; E; F; G; H; I;J)
- ☐ Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- ☐ Estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar (A; C; E; F; G; J)